

Prova Escrita Objetiva e Discursiva – Nível Superior

ANALISTA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - CONTADOR CORPORATIVO

Tipo 1 – BRANCA



SUA PROVA

Além deste caderno de prova, contendo setenta questões objetivas e duas questões discursivas, você receberá do fiscal de sala:

- uma folha destinada às respostas das questões objetivas
- um caderno de textos definitivos destinado às questões discursivas



TEMPO

- **5 (cinco) horas** é o tempo disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva e a transcrição dos textos definitivos
- **2 horas** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de prova
- **1 hora** antes do término do período de prova é possível retirar-se da sala levando o caderno de prova



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala



INFORMAÇÕES GERAIS

- As questões objetivas têm cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta
- As questões discursivas virão ao final do caderno de prova
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul
- Assine seu nome apenas nos espaços reservados
- Marque na folha de respostas o campo relativo à confirmação do tipo/cor de prova, conforme o caderno recebido
- O preenchimento das respostas da prova objetiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca da folha de respostas em caso de erro
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva e as respostas no caderno de textos definitivos, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de prova
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na folha de respostas
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas
- Boa prova!

Língua Portuguesa



1

A charge acima, da autoria de Newton Silva, considerando-se tendo sido feita em setembro de 2015, tem por principal objetivo:

- (A) condenar a influência de Maquiavel nos atos dos governos;
- (B) criticar os frequentes atos de corrupção na política brasileira;
- (C) ironizar a má preparação intelectual dos nossos políticos;
- (D) mostrar fraquezas presentes na teoria política dos regimes democráticos;
- (E) demonstrar a urgente necessidade de ser revisto nosso sistema eleitoral.

2

“A minha democracia termina no momento em que você não concorda mais comigo”.

O comentário adequado aos termos presentes na fala da charge de Newton Silva é:

- (A) a expressão “minha democracia” indica uma distorção teórica do regime democrático da parte do personagem;
- (B) o emprego do verbo “terminar” mostra o erro de considerar-se a democracia como um regime superado;
- (C) a utilização dos pronomes pessoais “você” e “comigo” confirma a visão de a democracia ser um regime que conta com a participação popular;
- (D) a presença do verbo “concordar” confirma a visão de que o regime democrático sobrevive graças à solidariedade entre os cidadãos;
- (E) o uso do advérbio “mais” se refere implicitamente à presença de opiniões diferentes com que convive o regime democrático.

3

“Assaltar os cofres públicos é um ato democrático porque o dinheiro é poder e o poder emana do povo”.

A frase mostra uma estrutura argumentativa, que teria validade, mas não verdade, na seguinte forma:

- (A) o poder emana do povo / o dinheiro é poder / assaltar os cofres públicos é um ato democrático;
- (B) o dinheiro é poder / o poder emana do povo / assaltar os cofres públicos é um ato democrático;
- (C) assaltar os cofres públicos é um ato democrático / o poder emana do povo / o dinheiro é poder;
- (D) o dinheiro é poder / assaltar os cofres públicos é um ato democrático / o poder emana do povo;
- (E) o poder emana do povo / assaltar os cofres públicos é um ato democrático / o dinheiro é poder.

Texto 1

Do grego *demo*=povo e *cracia*=governo, ou seja, governo do povo. Democracia é um sistema em que as pessoas de um país podem participar da vida política. Essa participação pode ocorrer através de eleições, plebiscitos e referendos. Dentro de uma democracia, as pessoas possuem liberdade de expressão e manifestações de suas opiniões. A maior parte das nações do mundo atual seguem o sistema democrático.

Embora tenha surgido na Grécia Antiga, a democracia foi pouco usada pelos países até o século XIX. Até este século, grande parte dos países do mundo usavam sistemas políticos que colocavam o poder de decisão nas mãos dos governantes. Já no século XX, a democracia passou a ser predominante no mundo. (*suapesquisa.com*)

4

O texto 1 começa apresentando a etimologia do vocábulo *democracia*; o item abaixo em que a significação do vocábulo dado está correta é:

- (A) *teocracia* – governo que não adota uma religião oficial;
- (B) *meritocracia* – governo composto exclusivamente por pessoas de nível superior de instrução;
- (C) *aristocracia* – governo formado com pessoas consideradas de grande autoridade religiosa;
- (D) *gerontocracia* – governo constituído por pessoas capazes de gerar ideias novas;
- (E) *plutocracia* – governo estruturado com a participação dos mais ricos entre os cidadãos.

5

O primeiro parágrafo do texto 1 é composto por cinco períodos; o período que apresenta problemas em sua formulação escrita é:

- (A) “Do grego *demo*=povo e *cracia*=governo, ou seja, governo do povo”.
- (B) “Democracia é um sistema em que as pessoas de um país podem participar da vida política”.
- (C) “Essa participação pode ocorrer através de eleições, plebiscitos e referendos”.
- (D) “Dentro de uma democracia, as pessoas possuem liberdade de expressão e manifestações de suas opiniões”.
- (E) “A maior parte das nações do mundo atual seguem o sistema democrático”.

6

“Embora tenha surgido na Grécia Antiga, a democracia foi pouco usada pelos países até o século XIX”. O sentido adequado dessa frase do texto 1 é:

- (A) a Grécia é um país culto, mas não conseguiu implantar a democracia no mundo;
- (B) a Grécia é muito antiga, mas só no século XIX a democracia passou a vigorar em alguns países;
- (C) a Grécia é a pátria da Filosofia, mas as ideias democráticas não conseguiram êxito;
- (D) a Grécia é o país criador da democracia, mas só com o surgimento dos EUA, ela foi conhecida;
- (E) a Grécia usou a democracia por muitos séculos, mas os países modernos a adotam por pouco tempo.

7

“Até este século, grande parte dos países do mundo usavam sistemas políticos que colocavam o poder de decisão nas mãos dos governantes”.

Sobre os componentes desse segmento do texto 1, é correto afirmar que:

- (A) no segmento “até este século”, o demonstrativo pode ser corretamente substituído por “esse” ou “aquele”;
- (B) no segmento “grande parte dos países”, o termo “grande parte” é equivalente a “a maior parte”;
- (C) no segmento “usavam sistemas políticos”, a forma verbal pode também ser empregada no singular;
- (D) no segmento “que colocavam”, o pronome *que* é equivalente a “nos quais”;
- (E) no segmento “nas mãos dos governantes”, o termo “dos governantes” equivale ao adjetivo “governáveis”.

8

Sobre o emprego de conectivos no texto 1, é correto afirmar que:

- (A) o termo “ou seja”, no primeiro parágrafo do texto, equivale a “isto é”, precedendo uma enumeração;
- (B) o termo “através de”, no primeiro parágrafo do texto, equivale a “por meio de”, com valor de lugar;
- (C) o termo “embora”, no segundo parágrafo do texto, equivale a “contanto que”, dando ideia de concessão;
- (D) o termo “até”, em “até este século”, equivale a “inclusive”, com valor de limite temporal;
- (E) o termo “já”, no segundo parágrafo do texto, equivale a “mas”, com valor de oposição.

Texto 2

Democracia refém (José Roberto de Toledo)

Desde 2008, o Ibope pergunta à população em idade de votar quão satisfeita ela está com o funcionamento da democracia no Brasil. Os resultados nunca foram brilhantes ainda menos se comparados com países latino-americanos como Uruguai e Argentina, mas jamais haviam sido tão chocantes quanto agora. Só 15% dos brasileiros se dizem “satisfeitos” (14%) ou “muito satisfeitos” (1%) com o jeito que o regime democrático funciona no país. (*Estado de São Paulo*, 04/09/2015)

9

Há uma série de vocábulos denominados “modalizadores”, que se caracterizam por inserir opiniões do enunciador sobre o assunto tratado. O segmento abaixo, retirado do texto 2, cujo vocábulo sublinhado é exemplo de modalizador é:

- (A) “Só 15% dos brasileiros se dizem ‘satisfeitos’”;
- (B) “Desde 2008, o Ibope pergunta à população em idade de votar quão satisfeita ela está...”;
- (C) “Os resultados nunca foram brilhantes...”;
- (D) “...mas jamais haviam sido tão chocantes quanto agora.”;
- (E) “...ou ‘muito satisfeitos’ (1%) com o jeito que o regime democrático funciona no país”.

10

Os termos “satisfeitos” e “muito satisfeitos” aparecem entre aspas porque:

- (A) destacam elementos importantes no contexto;
- (B) mostram termos técnicos da pesquisa;
- (C) indicam respostas dos entrevistados;
- (D) apontam a presença de tom irônico;
- (E) demonstram a precisão da pesquisa.

11

“Desde 2008, o Ibope pergunta à população em idade de votar quão satisfeita ela está com o funcionamento da democracia no Brasil”.

O termo “desde 2008” causa modificação de sentido quando colocado na posição seguinte:

- (A) O Ibope, desde 2008, pergunta à população em idade de votar quão satisfeita ela está com o funcionamento da democracia no Brasil.
- (B) O Ibope pergunta, desde 2008, à população em idade de votar quão satisfeita ela está com o funcionamento da democracia no Brasil.
- (C) O Ibope pergunta à população, desde 2008, em idade de votar quão satisfeita ela está com o funcionamento da democracia no Brasil.
- (D) O Ibope pergunta à população em idade de votar, desde 2008, quão satisfeita ela está com o funcionamento da democracia no Brasil.
- (E) O Ibope pergunta à população em idade de votar quão satisfeita ela está com o funcionamento da democracia no Brasil desde 2008.

12

O jornalista autor do texto 2 informa que os resultados da pesquisa foram muito chocantes, isso porque:

- (A) deixaram de ser brilhantes pela primeira vez;
- (B) mostraram concentração de respostas positivas;
- (C) indicaram reprovação do governo;
- (D) apontavam mais de 80% de reprovação;
- (E) destacaram insatisfação da população.

13

Entre as citações abaixo, todas de escritores célebres, aquela que mostra uma contradição interna da democracia é:

- (A) “A democracia é apenas a substituição de alguns corruptos por muitos incompetentes.” (B. Shaw);
- (B) “Um boletim de voto tem mais força que um tiro de espingarda.” (Abraham Lincoln);
- (C) “O que chamamos democracia começa a assemelhar-se tristemente ao pano solene que cobre a urna onde já está apodrecendo o cadáver.” (José Saramago);
- (D) “O grande problema do nosso sistema democrático é que permite fazer coisas nada democráticas democraticamente.” (José Saramago);
- (E) “A maior ameaça à democracia, à justiça socioeconômica e ao crescimento econômico neste país é que predomina a ideia de controle monopolista de algumas empresas sobre a economia.” (Nelson Mandela).

14

O segmento, retirado dos pensamentos anteriores, que mostra o vocábulo QUE com a classe de pronome relativo, ou seja, em substituição a um termo anterior, corretamente indicado, é:

- (A) “Um boletim de voto tem mais força que um tiro de espingarda”; antecedente: “força”;
- (B) “O que chamamos democracia começa a assemelhar-se tristemente ao pano solene...”; antecedente: “o”;
- (C) “O grande problema do nosso sistema democrático é que permite fazer coisas...”; antecedente: “sistema”;
- (D) “A maior ameaça à democracia, à justiça socioeconômica e ao crescimento econômico neste país é que predomina a ideia de controle monopolista”; antecedente: “país”;
- (E) “assemelhar-se tristemente ao pano solene que cobre a urna onde já está apodrecendo o cadáver”; antecedente: “urna”.

15

“A maior ameaça à democracia, à justiça socioeconômica e ao crescimento econômico neste país é que predomina a ideia de controle monopolista de algumas empresas sobre a economia”. (Nelson Mandela)

Assinale o comentário adequado aos componentes da citação de Nelson Mandela sobre democracia:

- (A) o vocábulo “maior” equivale à forma superlativa do adjetivo “grande”;
- (B) o acento grave em “à democracia” tem seu emprego justificado por razão diferente do termo “à justiça socioeconômica”;
- (C) no termo “neste país”, a forma do demonstrativo “este” é justificada pela referência ao tempo presente;
- (D) a expressão “é que” tem valor expletivo, ou seja, pode ser retirada do texto sem prejuízo da forma ou do sentido;
- (E) o conector “sobre” está mal empregado, devendo ser substituído por “sob”.

Língua Inglesa

TEXT 1



<http://www.freeimages.com/photo/ouro-preto-1170501>

Mining tourism in Ouro Preto

Ouro Preto is surrounded by a rich and varied natural environment with waterfalls, hiking trails and native vegetation partially protected as state parks. Parts of these resources are used for tourism. Paradoxically, this ecosystem contrasts with the human occupation of the region that produced, after centuries, a rich history and a cultural connection to mining, its oldest economic activity which triggered occupation. The region has an unlimited potential for tourism, especially in specific segments such as mining heritage tourism, in association or not with the existing ecotourism market. In fact, in Ouro Preto, tourism, history, geology and mining are often hard to distinguish; such is the inter-relationship between these segments.

For centuries, a major problem of mining has been the reuse of the affected areas. Modern mining projects proposed solutions to this problem right from the initial stages of operation, which did not happen until recently. As a result, most quarries and other old mining areas that do not have an appropriate destination represent serious environmental problems. Mining tourism utilizing exhausted mines is a source of employment and income. Tourism activities may even contribute to the recovery of degraded areas in various ways, such as reforestation for leisure purposes, or their transformation into history museums where aspects of local mining are interpreted.

Minas Gerais, and particularly Ouro Preto, provides the strong and rich cultural and historical content needed for the transformation of mining remnants into attractive tourism products, especially when combined with the existing cultural tourism of the region. Although mining tourism is explored in various parts of the world in extremely different social, economic, cultural and natural contexts, in Brazil it is still not a strategy readily adopted as an alternative for areas affected by mining activities.

(Lohmann, G. M.; Flecha, A. C.; Knupp, M. E. C. G.; Liccardo, A. (2011). Mining tourism in Ouro Preto, Brazil: opportunities and challenges. In: M. V. Conlin; L. Jolliffe (eds). *Mining heritage and tourism: a global synthesis*. New York: Routledge, pp. 194-202.)

16

Mark the statements below as TRUE (T) or FALSE (F) according to Text 1.

- () Tourism may actually be quite beneficial to some degraded mining areas.
- () Mining tourism has recently been promptly embraced by Brazilian regions.
- () Ouro Preto is attracting people because mining is one of its most recent activities.

The correct sequence is:

- (A) F – T – T;
- (B) F – F – T;
- (C) F – T – F;
- (D) T – T – F;
- (E) T – F – F.

17

Text 1 refers to “hiking trails” (l. 2), which are primarily intended for:

- (A) cycling;
- (B) skating;
- (C) walking;
- (D) driving;
- (E) shooting.

18

The opposite of the underlined word in “are often hard to distinguish” (l. 11) is:

- (A) seldom;
- (B) always;
- (C) at times;
- (D) generally;
- (E) frequently.

19

The problem referred to in “solutions to this problem” (l. 14-15) is:

- (A) using old machinery;
- (B) cleaning the environment;
- (C) opening new digging sites;
- (D) reclaiming damaged areas;
- (E) digging in unsuitable places.

20

The sentence that best explains “Mining tourism utilizing exhausted mines is a source of employment and income.” (l. 18-19) is:

- (A) wasted mines can generate jobs and money;
- (B) tourism is supported by miners and their families;
- (C) visiting wasted mines can drain the energy of tourists;
- (D) using damaged mines for tourism may be rather unsafe;
- (E) mining tourism deprives people of their work and resources.

21

The phrase “As a result” (l. 16) can be replaced by:

- (A) Yet;
- (B) Hence;
- (C) Though;
- (D) Anyhow;
- (E) However.

TEXT 2**Innovation is the new key to survival**

[...]

At its most basic, innovation presents an optimal strategy for controlling costs. Companies that have invested in such technologies as remote mining, autonomous equipment and driverless trucks and trains have reduced expenses by orders of magnitude, while simultaneously driving up productivity.

Yet, gazing towards the horizon, it is rapidly becoming clear that innovation can do much more than reduce capital intensity. Approached strategically, it also has the power to reduce people and energy intensity, while increasing mining intensity.

Capturing the learnings

The key is to think of innovation as much more than research and development (R&D) around particular processes or technologies. Companies can, in fact, innovate in multiple ways, such as leveraging supplier knowledge around specific operational challenges, redefining their participation in the energy value chain or finding new ways to engage and partner with major stakeholders and constituencies.

To reap these rewards, however, mining companies must overcome their traditionally conservative tendencies. In many cases, miners struggle to adopt technologies proven to work at other mining companies, let alone those from other industries. As a result, innovation becomes less of a technology problem and more of an adoption problem.

By breaking this mindset, mining companies can free themselves to adapt practical applications that already exist in other industries and apply them to fit their current needs. For instance, the tunnel boring machines used by civil engineers to excavate the Chunnel can vastly reduce miners' reliance on explosives. Until recently, those machines were too large to apply in a mining setting. Some innovators, however, are now incorporating the underlying technology to build smaller machines—effectively adapting mature solutions from other industries to realize more rapid results.

Re-imagining the future

At the same time, innovation mandates companies to think in entirely new ways. Traditionally, for instance, miners have focused on extracting higher grades and achieving faster throughput by optimizing the pit, schedule, product mix and logistics. A truly innovative mindset, however, will see them adopt an entirely new design paradigm that leverages new information, mining and energy technologies to maximize value. [...]

Approached in this way, innovation can drive more than cost reduction. It can help mining companies mitigate and manage risks, strengthen business models and foster more effective community and government relations. It can help mining services companies enhance their value to the industry by developing new products and services. Longer-term, it can even position organizations to move the needle on such endemic issues as corporate social responsibility, environmental performance and sustainability.

(http://www2.deloitte.com/content/dam/Deloitte/ru/Documents/energy-resources/ru_er_tracking_the_trends_2015_eng.pdf)

22

When companies invest in “remote mining, autonomous equipment and driverless trucks and trains” (l. 3-4), it is clear that their goal is to:

- (A) downsize the pay roll;
- (B) decrease the speed of extraction;
- (C) learn more technological strategies;
- (D) buy machines which require man-power;
- (E) spend more in equipment maintenance.

23

The fragment “To reap these rewards” (l. 17) means to:

- (A) maintain old practices;
- (B) get unexpected results;
- (C) achieve desired benefits;
- (D) offer better job conditions;
- (E) win international competitions.

24

The verb “reduce” in “reduce capital intensity” (l. 7) has the same meaning as:

- (A) cut in;
- (B) cut off;
- (C) cut out;
- (D) cut loose;
- (E) cut back on.

25

The word “them” in “apply them to fit” (l. 25) refers to:

- (A) current needs;
- (B) other industries;
- (C) mining companies;
- (D) practical applications;
- (E) tunnel boring machines.

26

“For instance” in “Traditionally, for instance, miners have focused on extracting” (l. 34-35) is used to:

- (A) justify;
- (B) explain;
- (C) exemplify;
- (D) enumerate;
- (E) summarize.

TEXT 3**Sustainable mining – oxymoron or a way of the future?**

Mining is an activity that has persisted since the start of humans using tools. However, one might argue that digging a big hole in the ground and selling the finite resources that come out of that hole is not sustainable, especially when the digging involves the use of other finite resources (i.e. fuels) and produces a lot of greenhouse gases.

The counter argument could go along the lines that minerals are not being lost or destroyed through mining and mineral processing – the elements are being shifted around, and converted into new forms. Metals can even be extracted from waste, seawater or even sewage, and recycled. But a more simple argument is possible: a mine can be sustainable if it is economically, socially and environmentally beneficial in the short and long term. To be sustainable, the positive benefits of mining should outweigh any negative impacts. [...]

Social positives are often associated with mines in regional areas, such as providing better amenities in a nearby town, or providing employment (an economic and social positive). Social negatives can also occur, such as dust, noise, traffic and visual amenity. These are commonly debated and, whilst sometimes controversial, can be managed with sufficient corporate commitment, stakeholder engagement, and enough time to work through the issues. Time is the key parameter - it may take several years for a respectful process of community input, but as long as it is possible for social negatives to be outweighed by social positives, then the project will be socially sustainable.

It is most likely that a mine development will have some environmental negatives, such as direct impacts on flora and fauna through clearing of vegetation and habitat within the mine footprint. Some mines will have impacts which extend beyond the mine site, such as disruption to groundwater, production of silt and disposal of waste. Certainly these impacts will need to be managed throughout the mine life, along with robust rehabilitation and closure planning. [...]

The real turning point will come when mining companies go beyond environmental compliance to create ‘heritage projects’ that can enhance the environmental or social benefits in a substantial way – by more than the environmental offsets needed just to make up for the negatives created by the mine. In order to foster these innovative mining heritage projects we need to promote ‘sustainability assessments’ - not just ‘environmental assessments’. This will lead to a more mature appreciation of the whole system whereby the economic and social factors, as well as environmental factors, are considered in a holistic manner.

(adapted from <https://www.engineersaustralia.org.au/western-australia-division/sustainable-mining-oxymoron-or-way-future>.

Retrieved on August 10, 2015)

27

As regards the content of Text 3, analyse the assertions below:

I - It is well-known that the resources extracted from mines are endless.

II - The social negative impacts of mining may be minimized as time goes by.

III - Sustainable assessment has a wider field of action than environmental assessment.

IV - There is agreement that negative impacts of mining are restricted to the site.

The correct sentences are only:

- (A) I and II;
- (B) I and IV;
- (C) II and III;
- (D) II and IV;
- (E) III and IV.

28

The title suggests that the expression “sustainable mining” may:

- (A) imply anger;
- (B) be contradictory;
- (C) sound repetitive;
- (D) reveal impatience;
- (E) seem rather boring.

29

When Text 3 informs that elements can be “shifted around” (l. 9), it means they can be:

- (A) discarded from the mining pit;
- (B) maintained in the same setting;
- (C) unearthed from the digging site;
- (D) stabilized into different elements;
- (E) moved from one place to another.

30

The excerpt “one might argue” (l. 2) expresses:

- (A) denial;
- (B) advice;
- (C) ability;
- (D) possibility;
- (E) improbability.

Raciocínio Lógico**31**

O nióbio produzido em Araxá responde por 75% de toda a produção mundial. Sua produção anual é de 70 mil toneladas. O nióbio de Araxá tem reserva para ser explorado por mais de 400 anos. (www.codemig.com.br)

Considerando os dados fornecidos, é possível estimar que a reserva do nióbio de Araxá, em toneladas:

- (A) é menor do que 10^4 ;
- (B) está entre 10^4 e 10^5 ;
- (C) está entre 10^5 e 10^6 ;
- (D) está entre 10^6 e 10^7 ;
- (E) é maior do que 10^7 .

32

Joana foi à loja de roupas para comprar peças novas do uniforme da escola do seu filho. Uma bermuda custava R\$ 35,00 e uma camiseta com o logotipo do colégio custava R\$ 20,00. Joana comprou uma bermuda e duas camisetas e, por ter comprado as três peças juntas, ganhou um desconto e pagou o total de R\$ 66,00 pelas três peças.

O desconto que Joana ganhou foi de:

- (A) 8%;
- (B) 9%;
- (C) 10%;
- (D) 12%;
- (E) 15%.

33

Romeu foi a uma loja de flores para comprar um buquê de rosas vermelhas e cravos brancos. Cada rosa custava R\$ 5,00 e cada cravo R\$ 3,00. Romeu queria gastar exatamente R\$ 50,00 com o buquê, que deveria ter pelo menos uma flor de cada um dos dois tipos.

O número de escolhas que Romeu teve para comprar seu buquê foi:

- (A) 1;
- (B) 2;
- (C) 3;
- (D) 4;
- (E) 5.

34

Pela falta de energia, no dia 01 de junho todos os geradores de energia elétrica de uma fábrica foram ligados e o estoque de combustível que a fábrica possuía permitiria manter os geradores funcionando por 30 dias. Entretanto, depois de 10 dias de funcionamento de todos os geradores, a metade deles foi desligada.

O combustível restante permitiu que os outros geradores continuassem a funcionar até o dia:

- (A) 10 de julho;
- (B) 15 de julho;
- (C) 20 de julho;
- (D) 25 de julho;
- (E) 30 de julho.

35

Hércules pratica exatamente um esporte a cada dia da semana. Às segundas-feiras ele joga vôlei e dois dias depois ele joga basquete. Hércules corre três vezes por semana, mas nunca dois dias consecutivos. Ele também pratica natação e joga tênis, mas nunca pratica natação no dia seguinte ao jogo de tênis ou à corrida.

O dia da semana em que Hércules joga tênis é:

- (A) sábado;
- (B) domingo;
- (C) terça-feira;
- (D) quinta-feira;
- (E) sexta-feira.

36

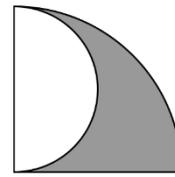
Beralda comprou uma caixa contendo 15 dúzias de comprimidos de complementos vitamínicos e tomou um por dia, todos os dias, sem interrupção.

Se Beralda tomou o primeiro comprimido em uma segunda-feira, o último comprimido da caixa foi tomado em:

- (A) uma terça-feira;
- (B) uma quarta-feira;
- (C) uma quinta-feira;
- (D) uma sexta-feira;
- (E) um sábado.

37

A região sombreada na figura é conhecida como “barbatana de tubarão” e foi construída a partir de um quadrante de círculo de raio 4 e de um semicírculo.

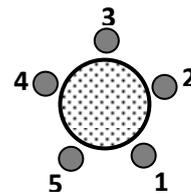


A área dessa “barbatana de tubarão” é:

- (A) 2π ;
- (B) $\frac{5\pi}{2}$;
- (C) 3π ;
- (D) $\frac{7\pi}{2}$;
- (E) 4π .

38

Abel, Bruno, Caio, Diogo e Elias ocupam, respectivamente, os bancos 1, 2, 3, 4 e 5, em volta da mesa redonda representada abaixo.



São feitas então três trocas de lugares: Abel e Bruno trocam de lugar entre si, em seguida Caio e Elias trocam de lugar entre si e, finalmente, Diogo e Abel trocam de lugar entre si.

Considere as afirmativas ao final dessas trocas:

- Diogo é o vizinho à direita de Bruno.
- Abel e Bruno permaneceram vizinhos.
- Caio é o vizinho à esquerda de Abel.
- Elias e Abel não são vizinhos.

É/são verdadeira(s):

- (A) nenhuma afirmativa;
- (B) apenas uma;
- (C) apenas duas;
- (D) apenas três;
- (E) todas as afirmativas.

39

Em uma urna há duas bolas pretas e duas bolas brancas. Ana retira, aleatoriamente e sem reposição, duas bolas da urna, e Beatriz retira as duas bolas que sobraram.

A probabilidade de Beatriz retirar duas bolas da mesma cor é:

- (A) $\frac{1}{2}$;
- (B) $\frac{1}{3}$;
- (C) $\frac{1}{4}$;
- (D) $\frac{1}{5}$;
- (E) $\frac{1}{6}$.

40

Em uma empresa, o diretor de um departamento percebeu que Pedro, um dos funcionários, tinha cometido alguns erros em seu trabalho e comentou:

“Pedro está cansado ou desatento.”

A negação lógica dessa afirmação é:

- (A) Pedro está descansado ou desatento.
- (B) Pedro está descansado ou atento.
- (C) Pedro está cansado e desatento.
- (D) Pedro está descansado e atento.
- (E) Se Pedro está descansado então está desatento.

Conhecimentos Específicos

41

A Companhia Ibirité, do tipo fechada, foi constituída em 2010 por subscrição particular do capital.

Sobre a elaboração das demonstrações financeiras e de acordo com as disposições da legislação societária aplicáveis a essa companhia, é correto afirmar que:

- (A) ao fim de cada exercício social devem ser elaboradas, com base na escrituração mercantil, as seguintes demonstrações financeiras: balanço patrimonial; demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados; demonstração do resultado do exercício e demonstração do valor adicionado;
- (B) na elaboração da demonstração do valor adicionado deverá ser indicado o valor da riqueza gerada pela Companhia Ibirité, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída;
- (C) a demonstração de lucros ou prejuízos acumulados, dentre outros elementos, deverá discriminar os ajustes de exercícios anteriores. Como ajustes de exercícios anteriores, serão considerados apenas os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes;
- (D) na determinação do resultado do exercício serão computadas as receitas e os rendimentos ganhos no período, desde que tenha ocorrido realização em moeda; e excluídos os custos, despesas, encargos e perdas, pagos ou incorridos, correspondentes a essas receitas e rendimentos;
- (E) no balanço patrimonial, a diminuição do valor dos elementos dos ativos imobilizado e intangível será registrada, periodicamente nas contas de depreciação, quando corresponder à perda do valor: i) dos direitos da propriedade industrial ou comercial e quaisquer outros com existência ou exercício de duração limitada, e ii) dos bens físicos sujeitos a desgaste ou perda de utilidade por uso, ação da natureza ou obsolescência.

42

Cristiana, Cássia e Heliodora decidiram constituir uma sociedade que será designada “Bueno, Brandão & Companhia Ltda.”. Na elaboração do contrato social observa-se a seguinte cláusula:

“As sócias assumem responsabilidade solidária, ilimitada e subsidiária pelas obrigações da sociedade até a extinção completa do passivo”.

Verificando-se o tipo societário adotado e as disposições do Código Civil sobre o contrato de constituição, é correto afirmar que a cláusula do contrato social:

- (A) deve ser modificada, porque no tipo societário adotado a responsabilidade dos sócios é limitada ao valor da quota de cada um, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social;
- (B) não deve ser modificada, porque no tipo societário a ser constituído é permitida apenas a participação de pessoas naturais e mediante responsabilidade ilimitada, solidária e subsidiária;
- (C) não deve ser modificada, porque as obrigações dos sócios começam imediatamente com o contrato, se este não fixar outra data, e terminam quando, liquidada a sociedade, se extinguirem as responsabilidades sociais;
- (D) deve ser modificada, porque a responsabilidade dos sócios é limitada ao valor da quota de cada um, exceto o sócio administrador, que responde ilimitada e solidariamente pelas obrigações sociais;
- (E) não deve ser modificada, porque é facultado aos sócios dispor no contrato deste tipo societário se respondem, ou não, subsidiariamente pelas obrigações sociais.

43

Companhia Braúnas de Reflorestamento, Cooperativa Canaã de Laticínios e Ewbank da Câmara constituíram sociedade em que a atividade constitutiva do objeto social é exercida unicamente pelo sócio Ewbank da Câmara, em seu nome individual e sob sua própria e exclusiva responsabilidade, participando os demais sócios dos resultados correspondentes e tão somente perante o sócio Ewbank, nos termos do contrato social.

De acordo com as disposições do Código Civil, é correto afirmar que a constituição dessa sociedade:

- (A) deve ser realizada através de escritura pública lavrada pelo tabelião de notas do lugar da sede, sob pena de a sociedade não adquirir personalidade jurídica;
- (B) pode ser realizada através de escritura pública ou documento particular, e o ato de constituição deve ser arquivado no Registro Civil de Pessoas Jurídicas para que a sociedade adquira personalidade jurídica;
- (C) deve ser realizada através de instrumento particular, e o ato de constituição será arquivado no Registro Empresarial, a cargo das Juntas Comerciais, para que a sociedade adquira personalidade jurídica;
- (D) não pode ser por escrito, em razão da inexistência de capital social, nome empresarial e de personalidade jurídica, podendo provar-se por todos os meios de direito;
- (E) independe de qualquer formalidade, podendo provar-se por todos os meios de direito; eventual inscrição do contrato em qualquer registro não lhe confere a natureza de pessoa jurídica.

44

A Cia. Alfa apresentou a seguinte Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) relativa ao exercício encerrado em 31/12/x1:

Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo em 31/12/x1	
Em milhares de reais	
Atividades operacionais	
Lucro líquido	54.105
(+) Depreciação	17.750
(-) Resultado da alienação de imobilizado	(1.425)
(-) Resultado da Equivalência Patrimonial	(30.000)
(+) Resultado financeiro	3.400
(=) Resultado ajustado	43.830
Reduções (aumentos) nos ativos:	
Clientes	(250.000)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	20.000
Estoques	145.200
Aumentos (reduções) nos passivos:	
Fornecedores	21.084
Contas a pagar	7.500
ICMS a recolher	10.200
Imposto de renda e contribuição social correntes	170
Juros pagos	(4.000)
Dividendos recebidos	8.000
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	1.984
Atividades de investimento	
Aplicações financeiras de longo prazo	(23.000)
Alienação de imobilizado	75.000
Caixa líquido gerado nas atividades de investimento	52.000
Atividades de financiamento	
Amortização de empréstimos e financiamentos	(10.000)
Aumento de capital	23.000
Dividendos pagos	(35.000)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	(22.000)
Aumento líquido de caixa e equivalentes	31.984
Saldo de caixa e equivalentes em 31/12/x0	8.000
Saldo de caixa e equivalentes em 31/12/x1	39.984

Essa DFC indica que em x1:

- (A) a Cia. Alfa teve perdas líquidas na alienação de imobilizado;
- (B) todas as coligadas e controladas em que a Cia. Alfa investe tiveram prejuízos;
- (C) o montante de perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa ao final do ano foi menor do que no início;
- (D) o montante que a Cia. Alfa pagou de imposto de renda e contribuição social foi menor do que o apropriado ao resultado do período;
- (E) a Cia. Alfa obteve, nas transações com seus sócios na sua qualidade de proprietários, um incremento do caixa disponível a suas aplicações nos negócios.

45

A Editora Beta S.A. era proprietária de um edifício cujo valor contábil, em 30/06/x1, era de R\$ 200 milhões, e que abrigava seu parque gráfico. Nessa data, a Editora Beta S.A. vendeu esse edifício ao Banco Gama S.A., pelo preço de R\$ 250 milhões. Ainda em 30/06/x1, o Banco Gama S.A. arrendou o edifício à Editora Beta S.A. por um prazo de 10 anos, em troca de parcelas mensais de R\$ 3,5 milhões cada, que, descontadas pela taxa considerada apropriada ao risco dessa transação, totalizavam um valor presente de R\$ 245 milhões. A vida útil do prédio, nessa data, era estimada em 20 anos, e seu valor residual, em R\$ 10 milhões. Ao final do prazo do arrendamento, a Editora Beta S.A. terá a opção de readquirir o edifício pelo preço de R\$ 5 milhões. Devido às adaptações do prédio ao parque gráfico da Editora Beta S.A., seriam necessárias grandes modificações para que ele pudesse ser utilizado por outros arrendatários.

Dadas as características dessas transações, nas demonstrações financeiras da Editora Beta S.A., a diferença de R\$ 50 milhões entre o preço de venda e o valor contábil do edifício vendido deverá ser:

- (A) diferida e amortizada durante o prazo do arrendamento mercantil;
- (B) diferida e amortizada durante o período pelo qual se espera que o edifício seja usado;
- (C) diferida e amortizada durante a vida útil do edifício;
- (D) reconhecida imediatamente como receita;
- (E) reconhecida como receita ao final do prazo do arrendamento mercantil.

46

A Comercial Delta S.A. revende produtos adquiridos de terceiros. A companhia apresentou a seguinte Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) relativa ao ano de x1:

Demonstração do Resultado do Exercício findo em 31/12/x1

Em milhares de reais

Receita de Vendas	850.000
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	(425.000)
(=) Resultado Bruto	425.000
(-) Despesas/Receitas Operacionais	(235.000)
(-) Despesas com Vendas	(150.000)
(-) Despesas Gerais e Administrativas	(115.000)
(+) Resultado da Equivalência Patrimonial	30.000
(=) Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	190.000
(+/-) Resultado Financeiro	(19.000)
(+) Receitas Financeiras	6.000
(-) Despesas Financeiras	(25.000)
(=) Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	171.000
(-) IR/CSLL Correntes	(47.940)
(=) Lucro líquido	123.060

Na origem, as mercadorias adquiridas pela Comercial Delta S.A. são tributadas em 15% sobre seu preço de venda. Esses tributos são compensáveis com os incidentes, também a uma alíquota de 15%, sobre o preço de venda da Comercial Delta S.A..

Sabendo que as despesas com pessoal da companhia durante x1 totalizaram R\$ 100.000, seu valor adicionado total a distribuir será de:

- (A) R\$ 296.000;
- (B) R\$ 335.000;
- (C) R\$ 341.000;
- (D) R\$ 346.000;
- (E) R\$ 371.000.

47

Em 30/06/x1, o Conselho de Administração da Épsilon S.A. aprovou um plano de incentivo a todos os funcionários da companhia, nos seguintes termos: todos aqueles que, a partir dessa data, permanecessem vinculados à companhia durante os próximos dois anos receberiam 10.000 opções de compra de ações ordinárias da companhia pelo preço de cotação em 30/06/x1, que era de R\$ 5,25. Cada uma dessas opções foi precificada, em 30/06/x1, a um valor de R\$ 0,30. Em 30/06/x1, a companhia tinha 600 funcionários. Em 31/12/x1, as opções estavam precificadas a R\$ 0,28 cada, e a companhia estimava que 550 funcionários se tornariam aptos a recebê-las. O registro dos efeitos desse plano até 31/12/x1 acarretarão:

- (A) débito no resultado e crédito no passivo, no montante de R\$ 385.000;
 (B) débito no resultado e crédito no patrimônio líquido, no montante de R\$ 385.000;
 (C) débito no resultado e crédito no passivo, no montante de R\$ 412.000;
 (D) débito no resultado e crédito no patrimônio líquido, no montante de R\$ 412.000;
 (E) débito no resultado e crédito no passivo, no montante de R\$ 450.000.

48

A Cia. Digama detinha 25% de participação na Zeta S.A. Em 01/07/x1, essa participação estava avaliada, nas demonstrações financeiras da Cia. Digama, por R\$ 250.000. Nessa data, a Cia. Digama fechou um acordo com os antigos controladores da Zeta S.A., pagando-lhes R\$ 500.000 para adquirir mais 40% de participação na Zeta S.A. Os avaliadores contratados pelas partes estimaram em R\$ 1.200.000 os ativos líquidos identificáveis da Zeta S.A., mensurados conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios; o valor justo da participação detida pela Cia. Digama, antes dessa transação, em R\$ 312.500; e o valor justo da participação detida pelos acionistas minoritários da Zeta S.A., após a transação, em R\$ 437.500. Em suas demonstrações financeiras consolidadas, após a contabilização dessa combinação de negócios, a Cia. Digama registrará, em relação à Zeta S.A., um ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) de:

- (A) R\$ 32.500 ou R\$ 50.000;
 (B) R\$ 50.000 ou R\$ 130.000;
 (C) R\$ 130.000 ou R\$ 162.500;
 (D) R\$ 162.500 ou R\$ 200.000;
 (E) R\$ 200.000 ou R\$ 250.000.

49

O resultado antes dos tributos da Eta S.A. relativo ao exercício de x1 apresentava a seguinte composição:

Receita de Vendas	1.000.000
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	(650.000)
(=) Resultado Bruto	350.000
(-) Despesas/Receitas Operacionais	(310.000)
(-) Despesas com Vendas	(200.000)
(-) Despesas Gerais e Administrativas	(110.000)
(=) Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	40.000
(+/-) Resultado Financeiro	(2.600)
(+) Receitas Financeiras	1.200
(-) Despesas Financeiras	(3.800)
(=) Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	37.400

Durante o exercício de x1, a companhia registrou em seu balanço patrimonial os itens demonstrados abaixo, que em 31/12 deste ano apresentavam as seguintes diferenças entre seus valores contábeis e suas bases fiscais:

Item	Valor contábil	Base fiscal
Estoques	90.000	100.000
Imobilizado adquirido através de arrendamento mercantil financeiro	371.829	-
Obrigações por arrendamento mercantil financeiro	373.537	-

Sobre o lucro da companhia incide uma alíquota de tributos de 30%, e exceto pelos efeitos dos ajustes decorrentes das diferenças indicadas, todas as demais receitas e despesas são, respectivamente, tributáveis e dedutíveis. Ademais, a companhia não possui saldos de prejuízos fiscais ou créditos fiscais a compensar futuramente. Assim, sua despesa com tributos correntes sobre o lucro de x1 será de:

- (A) R\$ 7.708;
 (B) R\$ 11.220;
 (C) R\$ 11.732;
 (D) R\$ 14.220;
 (E) R\$ 14.732.

50

Em 25/03/x0, a Cia. Iota iniciou a construção de um edifício destinado a abrigar um *shopping center* que será administrado por ela e cujos espaços comerciais serão alugados a lojistas. Para fins de reporte em suas demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Cia. Iota necessariamente deverá:

- (A) determinar o valor justo dessa construção, exceto se ele não for determinável com confiabilidade;
- (B) mensurar esse edifício em construção pelo custo, e classificá-lo no subgrupo Investimentos, dentro do Ativo Não Circulante;
- (C) mensurar esse edifício em construção pelo valor justo, e classificá-lo no subgrupo Investimentos, dentro do Ativo Não Circulante;
- (D) mensurar esse edifício em construção pelo custo, e classificá-lo no subgrupo Imobilizado, dentro do Ativo Não Circulante;
- (E) mensurar esse edifício em construção pelo valor justo, e classificá-lo no subgrupo Imobilizado, dentro do Ativo Não Circulante.

51

A Kapa S.A., companhia sediada no Brasil e cuja moeda funcional é o Real, mantém uma participação de 75% no capital da Lambda Inc., sediada nos Estados Unidos e cuja moeda funcional é o dólar. A Kapa S.A. possui também passivos por empréstimos em dólar tomados no exterior, e deseja designá-los como instrumento de *hedge* para se proteger do risco de variação cambial do seu investimento na Lambda Inc..

Caso todos os requisitos sejam atendidos, ao aplicar a contabilidade de *hedge*, a Kapa S.A. reconhecerá as variações cambiais do investimento na Lambda Inc.:

- (A) e as variações cambiais dos empréstimos que forem determinadas como *hedge* eficaz no resultado do período em que ocorrerem;
- (B) no resultado do período em que ocorrerem, e as variações cambiais dos empréstimos que forem determinadas como *hedge* eficaz serão reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, sendo reconhecidas no resultado apenas quando da baixa do investimento na Lambda Inc.;
- (C) e as variações cambiais dos empréstimos que forem determinadas como *hedge* eficaz diretamente no patrimônio líquido, sendo reconhecidas no resultado apenas quando da baixa do investimento na Lambda Inc.;
- (D) diretamente no patrimônio líquido, sendo reconhecidas no resultado apenas quando da baixa do investimento na Lambda Inc., e as variações cambiais dos empréstimos que forem determinadas como *hedge* eficaz serão reconhecidas no resultado do período em que ocorrerem;
- (E) e as variações cambiais dos empréstimos que forem determinadas como *hedge* eficaz diretamente no patrimônio líquido, sem que transitem pelo resultado em nenhuma hipótese.

52

Em 31/12/x0, a Cia. Mi possuía uma frota de veículos utilizada por seus diretores, cujo valor contábil era de R\$ 600.000, com vida útil remanescente estimada em 4 anos, sem valor residual, e depreciada pelo método da linha reta. Em 30/06/x1, a administração da Cia. Mi aprovou um plano para vender essa frota de veículos, tendo iniciado um programa firme para localizar um comprador e concluir o plano. Embora a administração da Cia. Mi acreditasse ser altamente provável que a venda estivesse concluída em até 9 meses, a frota estava disponível para venda imediata em suas condições atuais. Nessa data, o valor justo da frota de veículos era estimado em R\$ 535.000, e as despesas para concluir as vendas eram estimadas em R\$ 8.000. Já em 31/12/x1, as despesas para concluir as vendas continuavam sendo estimadas em R\$ 8.000, porém o valor justo da frota de veículos era estimado em R\$ 530.000. Em 31/03/x2, por não ter localizado um comprador, a administração da Cia. Mi decidiu cancelar o plano de venda da frota. Nessa data o valor justo e as despesas para concluir as vendas da frota foram estimados em R\$ 528.000 e R\$ 7.000, respectivamente. Assim, sabendo que desde 31/12/x1 o registro desses ativos não havia sofrido qualquer ajuste, o cancelamento do plano de vendas implicará, em 31/03/x2, sua reclassificação no balanço patrimonial da companhia:

- (A) e em uma redução de R\$ 108.500 em seus valores, reconhecida contra o resultado de x2;
- (B) e em uma redução de R\$ 109.500 em seus valores, reconhecida contra o resultado de x2;
- (C) e em uma redução de R\$ 112.500 em seus valores, reconhecida contra o resultado de x2;
- (D) e em uma redução de R\$ 114.500 em seus valores, reconhecida contra o resultado de x2;
- (E) sem ajuste de seus valores.

53

A Cia. Ni detinha, em 31/12/x0, uma participação de 30% no capital social da Csi S.A., tendo influência significativa sobre ela, mas sem controlá-la. Durante x1, a Csi S.A. apresentou a seguinte Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido:

Csi. S.A.**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido**

		Capital social	Reservas de lucros	Ajustes acumulados de conversão	Total
Saldo em 31/12/x0	em	100.000	-	10.000	110.000
Aumento de capital		50.000	-		50.000
Lucro líquido		-	40.000		40.000
Dividendos		-	(25.000)		(25.000)
Outros resultados abrangentes		-	-	(5.000)	(5.000)
Saldo em 31/12/x1	em	150.000	15.000	5.000	170.000

Embora não tenha participado do aumento de capital da Csi S.A., ocorrido em 02/01/x1, a Cia. Ni manteve sua influência significativa sobre ela. Em virtude disso, o efeito líquido da avaliação desse investimento no resultado de x1 da Cia. Ni será um ganho de:

- (A) R\$ 7.000;
- (B) R\$ 8.000;
- (C) R\$ 9.000;
- (D) R\$ 10.500;
- (E) R\$ 12.000.

54

Os administradores da Ômicron S.A. desejam publicar, em conjunto, o relatório da administração, as demonstrações contábeis e o relatório de sustentabilidade da companhia, no jornal de maior circulação no município onde ela está sediada. De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a companhia deverá:

- (A) adotar critérios de reconhecimento, mensuração e divulgação consistentes entre as demonstrações contábeis e os demais relatórios;
- (B) identificar claramente e distinguir as demonstrações contábeis dos demais relatórios;
- (C) abranger o mesmo período de tempo das demonstrações contábeis nos demais relatórios;
- (D) declarar que as demonstrações contábeis e os demais relatórios estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil;
- (E) divulgar suas demonstrações contábeis em documento distinto dos demais relatórios.

55

Em 30/09/x0, a Cia. Pi adquiriu instrumentos patrimoniais que totalizavam uma participação de 5% no capital social da Rô Ltda., não tendo feito qualquer designação quanto à classificação desse investimento. A partir dessa aquisição, os administradores da Cia. Pi esperavam poder estreitar os laços com os controladores da Rô Ltda., de modo que pudessem vir a exercer, futuramente, uma influência significativa sobre ela, tendo a intenção e a capacidade de manter o investimento por um longo período. O custo de aquisição do investimento foi de R\$ 50.000, e em 31/12/x0, data em que o patrimônio líquido da Rô Ltda. era de R\$ 1.100.000, o valor justo dessa participação foi estimado em R\$ 58.000. Sabendo que durante o último trimestre de x0 a Rô Ltda. não declarou ou distribuiu lucros, nas demonstrações contábeis da Cia. Pi em 31/12/x0, o investimento na Rô Ltda. estará avaliado em:

- (A) R\$ 50.000, e não terá impactado o resultado de x0;
- (B) R\$ 55.000, e não terá impactado o resultado de x0;
- (C) R\$ 55.000, e terá impactado o resultado de x0 com uma receita de R\$ 5.000;
- (D) R\$ 58.000, e não terá impactado o resultado de x0;
- (E) R\$ 58.000, e terá impactado o resultado de x0 com uma receita de R\$ 8.000.

56

A Cia. Alfa opera no ramo de geração de energia elétrica e possui um único contrato de geração de energia com o governo, com prazo e volume contratualmente definidos. A Cia. Alfa gera energia por meio de uma única usina térmica com vida útil em curso, sediada no sul do país. Dois anos antes do fim do contrato de geração de energia, o fornecedor do gás necessário para o funcionamento da usina térmica declarou impossibilidade de continuar o fornecimento. A Cia. Alfa não dispõe de outro fornecedor viável. Nesse mesmo período houve um acidente na usina que afetou a capacidade de gerar energia. Após avaliação da área técnica da usina, foi determinada a suspensão das operações na unidade. A Cia. Alfa não tem outra alternativa, senão cumprir o contrato de geração. Para isso, terá que comprar energia de outras unidades geradoras. A Cia. Alfa, por meio de múltiplos cenários de fluxo de caixa e baseada nas melhores informações disponíveis, apurou o valor em uso dos ativos da usina, que resultou em um fluxo de caixa negativo.

Considerando as informações fornecidas acerca das operações da Cia. Alfa, no tocante aos ativos da usina térmica, a entidade deverá:

- (A) classificar os ativos como disponíveis para venda;
- (B) cumprir o contrato e manter os ativos da usina;
- (C) manter os ativos até que o cenário se modifique;
- (D) reconhecer as perdas nos ativos considerados recuperáveis;
- (E) transferir os ativos para operação descontinuada.

57

A Cia. Gama é uma empresa da área de tecnologia e incorre em gastos com o objetivo de pesquisar e desenvolver novas tecnologias de informação.

Os gastos a seguir referem-se a saldos apurados durante o exercício de 20x4 (valores em milhares).

Gastos	Valores
Gastos com formulação de alternativas para o desenvolvimento de processos	R\$ 9.600
Gastos com avaliação de possíveis alternativas de materiais e processos	R\$ 11.900
Gastos com projeção e construção de protótipos	R\$ 14.700
Gastos com projeção de moldes e matrizes de novas tecnologias	R\$ 16.100
Gastos com avaliação e seleção final de aplicações de resultados de pesquisas	R\$ 17.300
Gastos com atividades destinadas à obtenção de novo conhecimento	R\$ 21.500
Gastos com construção de maquinário piloto em escala de produção não comercial	R\$ 27.200

De acordo com as orientações do Pronunciamento Técnico CPC 04 (R1) - Ativo Intangível, se atendidos os demais critérios de reconhecimento, o valor que a Cia. Gama poderá reconhecer como Ativo no tocante a esses gastos é:

- (A) R\$ 58.000;
- (B) R\$ 60.300;
- (C) R\$ 79.500;
- (D) R\$ 84.900;
- (E) R\$ 106.400.

58

A Cia. Beta recebeu em janeiro de 20x3 um terreno do Governo do Estado para construção de uma fábrica de bicicletas, que irá criar empregos diretos e indiretos e incentivar o desenvolvimento da região. No termo de transferência, o valor informado do terreno foi de R\$ 4,2 milhões, mas a Cia. Beta apurou que o valor justo do terreno era de R\$ 8 milhões. A construção da fábrica durou dois anos, a partir do recebimento do terreno. Após a conclusão da obra, a fábrica entrou em operação, cujo período é estimado em 25 anos.

De acordo com as orientações do CPC 07 (R1), a Cia. Beta deve:

- (A) apresentar uma subvenção governamental, de R\$ 4,2 milhões, como receita diferida no passivo;
- (B) reconhecer uma receita de subvenção, de R\$ 4,2 milhões, quando do recebimento do terreno por se tratar de um item não monetário;
- (C) reconhecer uma receita de subvenção, de R\$ 8 milhões, ao longo do tempo de operação da fábrica;
- (D) registrar uma subvenção no Patrimônio Líquido, de R\$ 4,2 milhões, por se tratar de subvenção para investimento;
- (E) registrar uma subvenção no Patrimônio Líquido, de R\$ 8 milhões, como Reserva de capital.

59

A Cia. Ômega opera no setor de geração de energia elétrica e possui um conjunto de cinco usinas geradoras. Em 10 de novembro de 20x8, ocorreu uma falha em uma das usinas que gerava energia para os estados da Região Oeste, de forma que a região ficou quatro horas sem energia elétrica. Os contratos de geração da Cia. Ômega preveem parâmetros para aplicação de multa em caso de descontinuidade e falhas na geração de energia. Em 10 de janeiro de 20x9, a Cia. Ômega recebeu notificação de multa por parte do órgão regulador, no valor de R\$ 53,7 milhões, em decorrência da falha ocorrida em novembro de 20x8. Em decorrência de previsão contratual, há significativa probabilidade de que a Cia. Ômega pague efetivamente a multa. As demonstrações contábeis de 20x8 da Cia. Ômega foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 24 de março de 20x9.

Considerando a situação apresentada e as orientações do CPC 24 - Eventos Subsequentes, a Cia. Ômega deveria:

- (A) ajustar as demonstrações contábeis de 20x8, pelo valor aplicado da multa;
- (B) ajustar as demonstrações contábeis de 20x8, considerando 50% do valor aplicado da multa, pois pretende recorrer;
- (C) divulgar o fato em notas explicativas, pela falta de elementos que comprovem se tratar de uma obrigação presente;
- (D) não ajustar as demonstrações contábeis e nem divulgar em notas explicativas, por não se tratar de evento subsequente;
- (E) não ajustar as demonstrações contábeis, por se tratar de evento ocorrido após o encerramento do exercício.

60

A Cia. Delta é uma companhia comercial que tem foco no mercado externo e uma parte significativa das suas receitas de vendas é contabilizada em dólares norte-americanos. No exercício de 20x4, a empresa divulgou que não havia reconhecido uma despesa de R\$ 20.000 com variação cambial do exercício anterior.

O quadro a seguir evidencia a demonstração do Resultado do Exercício para os anos de 20x4 e 20x3, antes de qualquer ajuste.

	20x4	20x3
Lucro Bruto	1.350.000	1.120.000
Despesas administrativas	-203.000	-169.000
Despesas com vendas	-72.000	-63.000
Despesas financeiras	-110.000	-80.000
- Juros e encargos	-86.000	-73.000
- Variações monetárias ativas	25.000	30.000
- Variações monetárias passivas	-49.000	-37.000
Resultado da Equivalência Patrimonial	55.000	32.000
Lucro antes do IR	1.020.000	840.000
(-) IR	-255.000	-210.000
Lucro líquido do Exercício	765.000	630.000

Considerando exclusivamente as informações apresentadas e as orientações do Pronunciamento CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, a Cia. Delta deve:

- divulgar o erro como fato relevante e ajustar a despesa com IR em R\$ 15.000 nas demonstrações contábeis do exercício seguinte;
- divulgar nota explicativa sobre o fato nas demonstrações contábeis do exercício seguinte;
- reapresentar as demonstrações contábeis, com ajuste a menor de R\$ 15.000 no lucro líquido;
- reapresentar as demonstrações contábeis, com ajuste a maior de R\$ 5.000 na despesa com IR;
- registrar o ajuste a maior de R\$ 15.000 no lucro líquido, nas demonstrações contábeis do exercício em que o erro foi identificado.

61

A Cia. Sigma comercializa equipamentos industriais projetados de acordo com as necessidades dos clientes. Em geral, os contratos de compra e venda desses equipamentos preveem também um serviço de assistência e revisão do equipamento por um período subsequente à venda.

Em dezembro de 20x2, a Cia. Sigma vendeu um equipamento à Cia. Alfa pelo valor de R\$ 400.000, a ser pago em duas parcelas iguais (30 e 60 dias). Se a venda fosse à vista, a Cia. Alfa pagaria R\$ 360.000 pelo equipamento. Além disso, a Cia. Alfa adquiriu o serviço de assistência e revisão do equipamento por dois anos, pelo valor de R\$ 60.000.

Considerando as orientações do Pronunciamento CPC 30 (R1) – Receitas, nas demonstrações contábeis de 20x2 da Cia. Sigma, o valor a ser reconhecido como receita referente a essa venda será de:

- R\$ 360.000;
- R\$ 380.000;
- R\$ 400.000;
- R\$ 420.000;
- R\$ 460.000.

62

O princípio básico da divulgação de informações por segmento é que a entidade deve divulgar informações que permitam aos usuários das demonstrações contábeis avaliarem a natureza e os efeitos financeiros das atividades de negócios nos quais está envolvida e os ambientes econômicos em que opera.

No que tange à divulgação de informações por segmento, analise os itens a seguir:

- Um segmento operacional pode desenvolver atividades de negócio cujas receitas ainda serão obtidas.
- Nem todas as partes de uma entidade constituem, necessariamente, um segmento operacional ou parte de segmento operacional.
- Os planos de benefícios pós-emprego de uma entidade podem ser considerados como segmentos operacionais.
- Um único gestor não pode ser o gestor de segmento para mais de um segmento operacional.

É correto somente o que se afirma em:

- I e II;
- I e III;
- II e IV;
- I, III e IV;
- II, III e IV.

63

A Cia. Polux atua no ramo químico, na produção de polímeros industriais. Por desenvolver atividades com grande potencial poluidor, a Cia. Polux precisa trocar os filtros de seus fornos a cada três anos, por exigência do órgão de fiscalização ambiental. O órgão ambiental que fiscaliza regularmente a entidade pode determinar a suspensão das atividades caso os filtros não sejam trocados no prazo. A Cia. Polux opera com quatro fornos e o custo de substituição dos filtros de cada forno é estimado em R\$ 65.000. No final do exercício de 20x4, a última troca de filtros completou dois anos.

Considerando as informações fornecidas e as orientações do Pronunciamento Técnico CPC 25, nas demonstrações contábeis de 20x4, a Cia. Polux deverá:

- (A) divulgar o fato em nota explicativa às demonstrações contábeis de 20x4, pois não há obrigação presente;
- (B) não divulgar esse fato nas demonstrações contábeis de 20x4, pois a entidade tem até o final de 20x5 para substituir os filtros dos fornos;
- (C) reconhecer provisões de R\$ 130.000 nas demonstrações contábeis de 20x4 e 20x5, pois os desembolsos serão incorridos no exercício seguinte;
- (D) reconhecer uma provisão de R\$ 260.000 nas demonstrações contábeis de 20x4, pois existe obrigação presente, o desembolso é provável e estimado com confiabilidade;
- (E) não reconhecer a provisão, pois a entidade poderá alterar o processo produtivo e não precisar substituir os filtros dos fornos.

64

A Cia. Invest, após criterioso estudo de demanda e viabilidade, decidiu construir um edifício empresarial na principal avenida da cidade, com custos estimados em R\$ 7 milhões, e prazo de três anos para construção. Como não dispunha do capital para o investimento, a Cia. Invest recorreu ao crédito bancário. Não obtendo aprovação integral em nenhum dos bancos, a entidade optou por aceitar as taxas e condições de três instituições diferentes para levantar os recursos necessários.

Os empréstimos foram obtidos conforme apresentado no quadro em janeiro de 20x5.

Banco	Valor do empréstimo	Taxa de juros anual
Banco A	R\$ 2.500.000,00	12,5%
Banco B	R\$ 4.500.000,00	15,0%
Banco C	R\$ 3.000.000,00	10,0%

A Cia. Invest iniciou a construção do edifício empresarial logo após a liberação do empréstimo e para isso destinou R\$ 7 milhões. A Cia. Invest pretende destinar o restante do valor obtido com o empréstimo para outras finalidades.

Nas demonstrações contábeis de 20x5, o valor que poderá ser capitalizado como custo de construção do edifício empresarial, de acordo com o CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos é:

- (A) R\$ 901.250,00;
- (B) R\$ 987.500,00;
- (C) R\$ 1.287.500,00;
- (D) R\$ 2.703.750,00;
- (E) não deverá reconhecer os juros no custo de construção, pois o edifício empresarial não é um ativo qualificável.

65

De acordo com o CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados, os planos relacionados a benefícios pós-emprego podem ser de dois tipos: planos de contribuição definida e planos de benefício definido. Nos planos de benefício definido:

- (A) a obrigação legal ou construtiva da entidade está limitada à quantia que ela aceita contribuir para o fundo;
- (B) as obrigações da entidade podem ser aumentadas caso o resultado atuarial ou de investimento for inferior ao esperado;
- (C) não são necessárias avaliações atuariais para mensurar as obrigações e as despesas da entidade patrocinadora;
- (D) o risco atuarial e o risco de investimento recaem sobre o empregado;
- (E) o valor do benefício pós-emprego recebido pelo empregado deve ser determinado pelo montante de contribuições pagas pela entidade patrocinadora.

66

A Cia. Info fabrica equipamentos para computadores, tais como mouses, teclados e caixas de som. Nas demonstrações contábeis do exercício de 20x4, a Cia. Info possuía 260 teclados padrão ABNT em estoque, ao custo unitário de R\$ 32,00. No início de janeiro de 20x5, após uma infiltração no local de armazenagem, metade do estoque de teclados teve um componente danificado por ferrugem. O setor de vendas informou que, em decorrência de condições de mercado, cada unidade de teclado poderia ser comercializada por no máximo R\$ 28,00. Após o dano decorrente da infiltração, a Cia. Info apurou que teria que substituir os componentes dos teclados danificados, ao custo de R\$ 3,50 por teclado.

A partir das informações apresentadas e das orientações do Pronunciamento Técnico CPC 16 (R1) – Estoques, a Cia. Info deve ajustar o valor do estoque de teclados em:

- (A) R\$ 455,00;
- (B) R\$ 520,00;
- (C) R\$ 910,00;
- (D) R\$ 975,00;
- (E) R\$ 1.040,00.

67

A definição mais amplamente aceita de controles internos é a proposta pelo *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO)*, que concebe o controle interno como um processo integrado, executado pela administração e outras pessoas da entidade, desenhado para fornecer razoável segurança sobre o alcance de objetivos nas seguintes categorias: eficácia e eficiência operacional, mensuração de desempenho e divulgação financeira, proteção de ativos e cumprimento de leis e regulamentações.

Quando, em uma entidade, se procede à avaliação quanto à definição adequada de competências e atribuições de cada função no regimento interno de uma entidade, o componente do Controle Interno da Estrutura de COSO contemplado é:

- (A) ambiente de controle;
- (B) avaliação de riscos;
- (C) procedimentos de controle;
- (D) informação e comunicação;
- (E) monitoramento.

68

O tributo cuja obrigação tem por fato gerador uma situação independente de qualquer atividade estatal específica, relativa ao contribuinte, é:

- (A) contribuição de melhoria;
- (B) imposto;
- (C) taxa;
- (D) royalty;
- (E) participação especial.

69

O ICMS é um imposto estadual, com previsão no art. 155 da Constituição Federal, e tem suas normas gerais disciplinadas na Lei Complementar nº 87/1996 e pelos convênios firmados entre os diversos estados no âmbito do CONFAZ.

Com base nessas normas, o ICMS incide sobre:

- (A) operações com ouro, quando definido em lei como ativo financeiro ou instrumento cambial;
- (B) operações com livros, jornais, periódicos e o papel destinado a sua impressão;
- (C) operações e prestações que destinem ao exterior mercadorias, inclusive produtos primários e produtos industrializados semielaborados, ou serviços;
- (D) fornecimento de mercadorias com prestação de serviços não compreendidos na competência tributária dos Municípios;
- (E) operações interestaduais relativas a energia elétrica e petróleo, inclusive lubrificantes e combustíveis líquidos e gasosos dele derivados, quando destinados à industrialização ou à comercialização.

70

A tributação do imposto de renda das pessoas jurídicas, decorrente da não validação da escrituração contábil, por apresentar evidentes indícios de fraudes ou conter vícios, é feita pelo enquadramento do contribuinte no lucro:

- (A) real;
- (B) contábil;
- (C) arbitrado;
- (D) líquido;
- (E) presumido.

Discursiva**1**

A Interpretação ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão aborda o tratamento contábil por parte de entidades concessionárias de contratos envolvendo a prestação de serviços públicos relacionados à construção ou melhoria e operação de ativos de infraestrutura.

A adoção da ICPC 01 causou alterações relevantes na estrutura patrimonial de entidades do Brasil que operam em regime de concessão e que foram alcançadas pela norma.

A respeito dessa norma:

- A) Identifique os critérios para que um contrato de concessão seja alcançado pela interpretação ICPC 01.
- B) Explique qual o tratamento previsto na ICPC 01 para os ativos de infraestrutura relacionados ao contrato.
- C) Apresente e explique as possibilidades de tratamento da remuneração recebida ou a receber pelo concessionário pelos serviços de construção ou de melhoria em contratos de concessão.

Responder a questão em, no máximo, 30 (trinta) linhas.

2

As disposições do Pronunciamento Técnico CPC 46 - Mensuração do Valor Justo afirmam que o objetivo da mensuração do valor justo é estimar o preço pelo qual uma transação não forçada para a venda do ativo ou para a transferência do passivo ocorreria entre participantes do mercado na data de mensuração sob condições atuais de mercado. Para essa finalidade, o CPC 46 apresenta algumas abordagens e técnicas de avaliação, que dependem de disponibilidade de informações para a sua aplicação.

- A) Explique os três níveis de informações que definem a hierarquia para avaliação do valor justo.
- B) Identifique e explique, de forma sucinta, as três abordagens de avaliação do valor justo.
- C) Entre as técnicas de avaliação do valor justo dispostas no CPC 46, está a técnica do valor presente esperado, a qual pode ser aplicada a partir de dois métodos. Explique os dois métodos de aplicação da técnica do valor presente esperado para mensuração do valor justo.
- D) Considere os seguintes dados: um ativo apresenta os fluxos de caixa possíveis e as respectivas probabilidades conforme o quadro a seguir. A taxa de juros livre de risco aplicável para fluxos de caixa com horizonte de um ano é de 6% e o prêmio de risco sistemático para ativo com o mesmo perfil de risco é de 4%.

Fluxos de Caixa possíveis	Probabilidade
800,00	20%
1.000,00	60%
1.200,00	40%
1.400,00	10%

Calcule o fluxo de caixa esperado em um ano para esse ativo e apure, demonstrando o cálculo, o valor justo do ativo pela técnica do valor presente esperado utilizando os dois métodos de cálculo (ignorar casas decimais).

Responder a questão em, no máximo, 60 (sessenta) linhas.

Rascunho

Rascunho

Rascunho

Realização

